

são e, por sua presença no Pão da Eucaristia, nos sustenta no amor que supera toda forma de divisão, violência e todo mal.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, tu nos reuniste nesta celebração e renovaste, no mais profundo de nós, nosso chamado ao Evangelho. Sustenta-nos em nossa vocação, no amor e na fidelidade a Jesus Cristo, teu filho e nosso Senhor. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Tempo da Quaresma:

O tempo da Quaresma vai da quarta-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive. É o tempo para preparar a celebração da Páscoa. “Tanto na liturgia quanto na catequese litúrgica, esclareça-se melhor a dupla índole do tempo quaresmal que, principalmente pela lembrança ou preparação do Batismo e pela penitência, fazendo os fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração, os dispõe à celebração do mistério pascal” (SC, n. 109).

Campanha da Fraternidade:

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola.

Neste ano, o tema da Campanha é: “**Fraternidade e Educação**”, e o lema: “**Fala com sabedoria, ensina com amor**” (Pr 31,26).

Notas para a Quarta-feira de Cinzas:

1. Dia de jejum e abstinência.
2. Na Missa, depois do Evangelho e da homilia, se benzem e impõem as cinzas feitas de ramos de oliveira ou outras árvores, bentos no Domingo de Ramos do ano anterior. O ato penitencial se omite.
3. A bênção e imposição das cinzas também podem ser feitas sem Missa; neste caso, oportunamente, precede uma Liturgia da Palavra, aproveitando o canto de Entrada, a Coleta e as leituras da Missa com seus cantos; depois da homilia, são bentas as cinzas e impostas, e o rito termina com a oração dos fiéis.

(CNBB. Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil, 2022, p. 68-69. Brasília: Ed. CNBB, 2021).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Pd 1,3-9; Sl 110(111); Mc 10,17-27. 3ª-f.: 1Pd 1,10-16; Sl 97(98); Mc 10,28-31. 4ª-f.: Cinzas – Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5, 27-32. Domingo: 1º Domingo da Quaresma – Dt 26,4-10; Sl 90(91); Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- FAÇA A PROVA
- UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

8º Domingo do Tempo Comum – Ano C

27 de fevereiro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2219



UMA COMUNIDADE QUE PRODUZ FRUTOS

RITOS INICIAIS

A – Estamos reunidos para celebrar a verdadeira alegria que só Cristo pode nos dar. Por sua Palavra e pelo dom da Eucaristia, ele faz de nós fonte de alegria e fraternidade. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(46º curso: 08.15, p. 8, faixa 1)

O amor de Deus foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, / aleluia!

1. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta o de espírito abatido.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 20, faixa 7)

Glória a Deus lá nos céus, / e paz na terra na terra aos seus! (bis)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Fazei, ó Deus, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir, alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Atentos, escutemos a Palavra do Senhor.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (27,5-8) – ⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado

em sua conversa. ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem.

⁸Não elogie a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 91 (92)

(Salmos e Aclamações / ano C: II.12 – vol. II, p.22)

Como é bom agradecermos ao Senhor.

²Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / ³Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

¹³O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / ¹⁴na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / ¹⁶e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: / meu Rochado, não existe nele o mal!”

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,54-58) – Irmãos: ⁵⁴Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. ⁵⁵Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo.

⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 23*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Como astros no mundo vós resplandeceis, / mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra, com fé, proclamais, / quais astros luzentes no mundo brilhaís!

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(6,39-45) – Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre.

⁴¹Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, tempo de silêncio.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes, apresentemos ao Senhor nossas orações e súplicas.

1. Senhor, fazei que a Igreja anuncie com fidelidade e coerência as exigências morais de uma vida conforme ao Evangelho.

T – **Senhor, escutai a nossa prece.**

2. Senhor, despertai em nosso país pessoas comprometidas com a justiça e o

progresso de todos. Que toda realidade de sofrimento seja superada.

3. Senhor, fazei brotar o amor, o perdão e a paz nos que cometeram erros e crimes, e tornai-nos apoio para a reeducação de todos.

4. Senhor, fazei que nós mesmos, em nosso esforço para sermos sinceros, saibamos confiar-nos a Cristo, vencedor de todo pecado.

5. Senhor, que nossas paróquias e comunidades sejam lugares fecundos de correção fraterna e superação de todas as nossas fraquezas.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, que vossa palavra seja luz e força em nossas vidas, a fim de que possamos realizar aquilo que nos pedis. Por Cristo, Senhor nosso. **T** – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*35º Curso: 04.08, p. 44, faixa 39*)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre. (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T – **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T – **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder do vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas ofertas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T – **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do***

meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T – **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T – **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.**

Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T – **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – **Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º curso: 10.20, p. 100, faixa 52*)

És, Jesus, o Cordeiro de Deus / que te ofertas pra ser imolado. / Vem nos dar o alimento da vida / e tirar deste mundo o pecado.

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / e deu-nos libertação / enviando um Salvador, / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade. / Sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade / e sempre a ele servir / na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor, / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, / anunciando o perdão / a um povo pecador.

5. É ele o Sol do Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem a todos libertar / a nós, seu povo reunido / para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor, também / louvor e glória, igualmente, / ao Espírito que vem. / Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 122, faixa 72*)

Tudo por causa de um grande amor! / Tudo por causa de um grande amor! / Tudo, / tudo / por causa de um grande amor! / Por causa / de um grande amor!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Tendo recebido o pão que nos salva, nós vos pedimos, ó Deus, que este sacramento, alimentando-nos na terra, nos faça participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos. **T** – **Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T** – **Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos. **T** – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – **Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Senhor Deus, luz que não tem fim, que guias nossa vida e nos conduzes no meio da escuridão e das dificuldades, derrama teu Espírito em nós, para que tenhamos a graça de manifestar compaixão com os que nos rodeiam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus por Jesus, que nos chama a participar de sua mis-